

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO:UM CAMINHAR EMANCIPATÓRIO

Glaucia Cathen¹

Aline Casarolli²

Ana Carolina Segobio Rios³

Monique Bronzoni Damascena⁴

Resumo:

O presente estudo aborda a necessidade do entendimento do projeto ético-político do Serviço Social. A profissão com o projeto ético-político rompe com o conservadorismo se reconhecendo como classe trabalhadora e luta junto dela pela garantia dos seus direitos. Por meio do método dialético crítico foi desenvolvido o trabalho, com intuito de apreender sua totalidade. Para isso, conceitos como a ética, moral e política foram estudados de forma particularizada para que, por fim, fosse possível um maior entendimento do projeto ético político como um todo. Enquanto projeto que visa a emancipação humana, o profissional assistente social, na perspectiva de rompimento com a ideologia burguesa, que é determinada como valores dominantes, permanentemente luta pelo rompimento dos paradigmas burgueses. Para isso, tem como objeto de trabalho as expressões da questão social, com o olhar crítico, permeado pelo método, a fim de direcionar a um caminhar emancipatório.

Palavras-chave: Ética, Moral, Projeto Ético-Político, Emancipação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO ÉTICO-POLÍTICO:UM CAMINHAR EMANCIPATÓRIO

¹ Aluno de graduação. glauciatencathen@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. alinec.casarolli@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. anacsrios@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. moniquedamascena@gmail.com. Orientador



PROJETO ÉTICO-POLÍTICO: UM CAMINHAR EMANCIPATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

O Projeto ético-político profissional do Serviço Social representa o rompimento com o conservadorismo profissional, aproximando o(a) assistente social da teoria social crítica e o método dialético crítico. O projeto profissional alinhado a essa perspectiva de homem e de mundo, visa a emancipação humana. Para que isso se efetive no campo teórico e se concretize no plano prático, faz-se importante a compreensão de seus conceitos principais, pois assim viabiliza-se a maior apreensão da totalidade do projeto ético político, e quando compreendido reconhece-se a lutas e as prospecções para as suas materializações na realidade social. A profissão ao romper com o conservadorismo, se reconhece e se vincula à classe trabalhadora, e percebe-se como parte desta, no qual vislumbra o antagonismo entre capital e trabalho, se voltando para a luta e pela garantia dos direitos dos(as) trabalhadores(as).

O embasamento dos conceitos de ética e política parte da necessidade gnosiológica, ou seja, da essência ou origem das categorias - que compõem o conceito “projeto ético-político” -, para posterior aprofundamento da discussão sobre o projeto profissional do Serviço Social. Por ética, compreende-se a problematização da moral, que fundamenta a prática social, onde constitui a problematização e reflexão sobre determinados valores que estão na vida do indivíduo. E, a moral, nessa conjuntura, se expressa na necessidade do indivíduo de constituir uma sociabilidade para sua preservação (BARROCO, 2000; 2008).

Tendo em vista esses dois conceitos, as ações éticas perpassam o cotidiano através da reflexão das ações que visam o bem estar coletivo em detrimento do bem estar individual, e não ao contrário. Logo, ações práticas diárias pensadas em um bem estar coletivo são também ações políticas, por isso “[...] a política pode ser realizada em espaços diversos da vida social a todo instante em que o destino concreto da generalidade humana for colocado em discussão” (CARLI, 2013, p. 26). Sendo assim, a política é o que existe no cotidiano, desde a articulação feita entre um grupo de pessoas para resolverem um problema da comunidade, até na sua forma institucionalizada como o Estado. Também é práxis imediata, onde é feita uma reflexão crítica do cotidiano, do que são valores e do que são costumes, e de como afeta de forma positiva a vida da maior quantidade de pessoas.

Sendo assim, o seguinte trabalho busca verificar a importância dos conceitos de ética e política em matéria de Serviço Social, a fim de apreensão do projeto ético-político da profissão, seus elementos constitutivos e sua materialização. Justifica-se essa necessidade de problematização, pois esses conceitos, pensados em conjunto, prospectam a materialidade e fundamentação para do projeto profissional, que são fundamentais para a formação e atuação do(a) assistente social.

2. METODOLOGIA

Para análise do conteúdo dos dados levantados foi utilizado o método dialético-crítico explicitado no livro “A Dialética do Concreto”, de Karel Kozik (1976). Além de ser o método de análise dos dados levantados, também é método de

análise da realidade social, expressa, portanto, na necessidade de apreensão do projeto ético-político profissional.

Após discussões feitas em sala de aula na disciplina de Ética, com a utilização de fontes bibliográficas de referência para o Serviço Social, como Carli (2013), Barroco (1999; 2003; 2008), Kozik (1976) e Teixeira (1999), foi possível fazer abstrações sobre a importância do estudo da Ética, em sua essência, e do Código de Ética da profissão, observando a importância da sua compreensão. Para isso, foi utilizado como metodologia a pesquisa bibliográfica, que se realiza em material já elaborado (livros, artigos científicos, por exemplo), sem necessitar recorrer aos fenômenos de forma empírica (OLIVEIRA, 2007). Utilizou-se, portanto, como fonte, as referências teóricas sugeridas pela disciplina. Como técnica, foi utilizado o fichamento.

Visualizando a dificuldade de entendimento da importância do Projeto Ético-Político, foi proposto discutir o tema separando suas particularidades para seu entendimento como um todo. Pois, no cotidiano profissional, o(a) assistente social vive o tensionamento da contradição, onde os sujeitos tornam-se produtos vendáveis - força de trabalho para o sistema econômico capitalista. Sua existência varia, de acordo com sua determinação no modo de produção, fazendo com que a sua vivência seja determinada por ser útil ou inútil. Logo, se o sujeito mantém relações com o trabalho - aqui entendido pela categoria trabalho abstrato - se torna útil, caso contrário não possui valor. O profissional, nesse sentido, trabalhará no embate das expressões da questão social (expressões de desigualdade e de resistência), tanto as enfrentadas pelos usuários (sujeitos, público alvo de intervenção profissional), como também as enfrentadas pelos profissionais. Destas forças contraditórias e de resistência às expressões de desigualdade social é possível apreender a dialética crítica.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Quando abstraídas as categorias ética e política é oportunizado o pensamento crítico para compreensão do projeto profissional. Para o Serviço Social é fator importante, visto que o projeto ético-político tem como objetivos principais a emancipação e a liberdade e, conseqüentemente, a defesa de um projeto social democrático. Compreender os processos para a concretização do projeto se torna fundamental portanto, na medida que, a cada fator compreendido é um avanço na caminhada para além do que já está posto.

A moral que está presente no projeto de sociedade, como também nos projetos profissionais e de vida, se perpetuam no cotidiano da sociedade burguesa, assim como, em uma sociedade emancipatória. Deste modo destaca-se o seu caráter contraditório. Com isso, esses valores que compõem a ação moral, são contraditórios no sentido que, vive-se em uma sociedade capitalista onde o embate é cotidiano com a contradição de valores burgueses e emancipatórios, quando oportunizado a isso. No entanto, o modo de ser capitalista em si, já presume a um *ethos* burguês que evidencia a todo o momento a pobreza em benefício da riqueza, formando modos de ser que coexistem pela afirmação e negação de si mesmos expressando necessidades objetivas de (re) produção da vida social, dotadas de princípios e valores burgueses (BARROCO, 2010).

Com isso a moral objetiva-se como sistema normativo reprodutor de costumes em resposta às exigências de integração social. “A moral reproduz um papel no espaço da sociabilidade portanto, ela é uma necessidade histórica, ao lado de outras práticas sociais, o conjunto de manifestações da cultura.” (BARROCO,

2003, p.23). A moral usada como forma de alienamento da sociedade que reproduz costumes que estão enraizados na sua historicidade. Por meio desses valores o ser humano objetiva-se a sua vida considerando os valores postos na sociedade. A manifestação da moral está no senso comum. Para sair do campo da moral é preciso entrar no campo da ética.

Já com a ética tem-se a possibilidade de uma sociedade crítica, processo fundamental para a transformação. Isso se faz possível através do método dialético crítico proposto por Marx, onde não existe uma verdade absoluta, mas sim um leque de possibilidades a serem analisadas e pensadas, a partir da sociabilidade posta. Quando se faz esse movimento de pensar, é possível prospectar uma consciência moral que leva ao aprimoramento da ética.

Afirma-se, assim, que todos os indivíduos são motivados a agir eticamente com seu cotidiano, mas isso não significa que a maioria delas tenha o hábito de refletir sobre sua vida cotidiana indagar criticamente sobre os valores que reproduzem, sobre seu sentido e sobre a razão de repetirem o mesmo comportamento moral sem perguntar sobre ele (BARROCO, 2009, p.11).

A partir, dessa afirmação, observa-se a possibilidade real de apreensão da liberdade pelos sujeitos - que é princípio fundamental do projeto ético-político -. O sujeito possui, no campo do direito, a possibilidade de fazer as suas escolhas, sendo elas no campo da moral como também no campo ético. Todavia, mediados por valores constituintes da sociabilidade burguesa. Constata-se, assim, que a abstração dos sujeitos sobre liberdade é mediada por essa sociabilidade.

Os valores, nessa conjuntura, são significações criadas por conceitos pertencentes ao modo de ser do sujeito em suas relações do cotidiano. Conduzido pela sociedade por determinações históricas. Pode-se tanto ter um caráter burguês como também emancipatório. Em uma sociedade burguesa, como os valores prevalecentes são liberais, portanto, individuais com proteção a propriedade privada, essa definição perpassa o processo de valoração da liberdade. Do qual, condicionam a formação dos juízos de valor.

Com base em juízos de valor, os objetos são avaliados como úteis, inúteis, válidos ou não válidos. O fato de toda ação consiste conter uma posição de valor e um momento de decisão pode levar ao entendimento do que é a gênese do valor e das alternativas é dada apenas pela capacidade de escolher e por valor, isto é, pela avaliação subjetiva dos indivíduos, todavia isso não é correto (BARROCO, 2009, p.27).

Dessa forma, valor vai de acordo com a necessidade social, mas é o produto objetivo das alternativas que estão postas. Ou seja, sendo a qualidade pela qual determina alguma coisa, estimado com maior ou menor grau, dentro de uma perspectiva subjetiva. Para, além disso, se faz juízo de valor, a partir de escolhas e alternativas concretas da realidade social. É nesse contexto que o sentido de liberdade se concretiza condicionado a sociabilidade burguesa. Fato este que não é somente subjetivo, mas também objetivo na concretude da realidade.

O projeto ético-político apresenta-se como contraposição a essa sociabilidade. Centralizado na defesa da liberdade real, a que possibilita ao profissional assistente social o olhar mais crítico frente à liberdade imposta pela sociabilidade burguesa e sua forma de emancipação limitada (emancipação política). Por isso, para se chegar a real liberdade e, conseqüentemente, concretizar ações

que prospectam a emancipação, deve-se apreender o sentido dos valores da ética, moral e política defendido dentro do projeto profissional.

Inscrito nas décadas de setenta e oitenta, do século XX, o projeto ético-político do Serviço Social possibilitou a aproximação com o debate das expressões da questão social. As formas de materialização do projeto profissional são as produções de conhecimento no curso de Serviço Social, as instâncias político-organizativa e os aparatos legais.

a dimensão jurídico política da profissão, na qual se constitui o arcabouço legal e institucional da profissão, que envolve um conjunto de leis e resoluções, documentos e textos políticos consagrados no seio da profissão. Há nessa dimensão duas esferas distintas, ainda que articuladas, quais sejam: um aparato jurídico- político estritamente profissional e um aparato jurídico- político de caráter mais abrangente. (TEIXEIRA, 2009, p.9).

São colocados em pauta os conselhos regionais, federais e em âmbitos municipais, também as organizações acadêmicas como diretório acadêmico, ENESSO, e a ABEPSS. Aqui são trabalhadas as necessidades de diálogo sobre o projeto ético político.

O projeto ético político não é algo possível de impressão como algo único, mas sim de uma conjuntura de materiais palpáveis e de conselhos voltados ao Serviço Social, toda a sua materialização está dentro de elementos constitutivos, que são os princípios e valores éticos- políticos, a matriz teórica, a capacidade de crítica radical à ordem social vigente e as lutas sociais e posicionamentos políticos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ter percorrido sobre as categorias e discussões que abrangem o projeto ético-político profissional e a importância da ética e moral, pode-se afirmar que o indivíduo faz parte de um ciclo comercial, injusto, sendo castigado pelo sistema econômico, pois até para ter a liberdade deve-se comprá-la. A vida do ser humano é rodeada por valores éticos, morais, econômicos, entre outros, e nesse ciclo de valores éticos e morais se enquadra o entendimento da política, não sendo apenas a parte governamental, mas sim entender que a política está em todas as partes, materializada nas interações sociais, tanto particulares, ou em grupos sociais. A política, vista nada mais do que um movimento reflexivo nas interações da sociedade na sua totalidade. Com essa observação frente a realidade, é possível chegar a uma sociedade crítica, que usa os valores éticos na política, e assim, possibilita dar materialidade a liberdade. Nesse sentido, o projeto ético político faz-se necessário não como algo possível de impressão, como algo único, mas sim de uma conjuntura de materiais palpáveis e de conselhos voltados ao Serviço Social, tendo a capacidade da crítica radical à ordem social vigente e as lutas sociais, onde visa-se uma nova ordem societária, que se faz possível com lutas e posicionamentos críticos, através da articulação do profissional assistente social dentro da classe trabalhadora.

Referindo-se ao profissional assistente social, em sua ação profissional cotidiana, com base no projeto ético-político, entende-se que este (a) trabalha em prol de valores emancipatórios, que na nossa atual conjuntura, com desmonte de políticas públicas, contra reforma do Estado neoliberal e perda massiva de direitos, são de grande necessidade. Valores estes, capazes de permitir viabilizar uma

reflexão crítica sobre realidade de nosso cotidiano. O projeto ético-político como sendo a direção profissional do(a) assistente social, tem seus fundamentos teóricos-metodológicos, ético-político e técnico-operativos fundamentados em princípios e valores, de caráter emancipador, fazendo-se importante para entender a dialética crítica, e para que esta prevaleça-se sobre os princípios burgueses impostos, permitindo uma compreensão da realidade, visando maiores níveis de consciência. Para tanto, faz-se necessário a realização de movimentos de luta, para que se possa criar espaços de resistência onde tenta-se romper com a ideologia burguesa que é determinada como valores dominantes. Sendo assim, é de suma importância o trabalho do(a) assistente social, em sua permanente busca pelo rompimento dos paradigmas burgueses, enfrentamento das expressões da questão social, com o olhar sempre atento(a) e direcionado(a) a um caminhar emancipatório.

5. REFERÊNCIAS

- BARROCO, Maria Lúcia S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. ed 4. Editora Cortez, São Paulo/SP, 2008.
- BARROCO, Maria Lúcia S. **Ética fundamentos sócio-históricos**. 2003. 248p.
- BARROCO, Maria Lúcia Silva. Fundamentos éticos do Serviço Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social**. Brasília, CEAD/UNB/CFESS/ABEPSS, 1999.
- CARLI, Ranieri. **A política em György Lukács**. v. 49. São Paulo: Cortez, 2013. (Questões da nossa época). 112p.
- KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. 7 ed - Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1976.
- OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social**. Brasília, CEAD/UNB/CFESS/ABEPSS, 1999.